UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

CÂMPUS CENTRAL – ANÁPOLIS CET

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

WILLIAM ESTRELA LOUZEIRO

A CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE GOIÁS (UEG)

Anápolis  
Novembro, 2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

CÂMPUS CENTRAL – ANÁPOLIS CET

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

WILLIAM ESTRELA LOUZEIRO

A CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE GOIÁS (UEG)

Trabalho de curso apresentado ao Departamento de Sistemas de Informação Câmpus Central - Anápolis CET da Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação. Para obtenção da nota do ponto de Controle TC1 N1 para obtenção da nota da primeira VA.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Roberto Stacheira

Anápolis  
Novembro, 2020

Local reservado para a folha de aprovação (Ata de Defesa)

[na versão final de TC, colocar aqui a Ata de Defesa Escaneada, que será entregue pela banca, com boa qualidade de resolução]

FICHA CATALOGRÁFICA

|  |
| --- |
| Louzeiro, William Estrela.  A contribuição dos Sistemas de Informação para os objetivos organizacionais de uma Universidade pública: Um estudo de caso sobre a Universidade do Estado de Goiás (UEG) Orientador: Prof. Dr. Cláudio Roberto Stacheira  -- Anápolis, 2020.  xx p. [Onde xx é número de páginas do trabalho, incluindo os apêndices]  Trabalho de Curso (Graduação, Bacharelado em Sistemas de Informação) - Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Central - Anápolis CET, Departamento de Sistemas de Informação.  1. Palavra chave 2. Palavra chave 3. Palavra chave |

CESSÃO DE DIREITOS

É concedida à Universidade Estadual de Goiás a permissão para disponibilizar esse documento por meio eletrônico ou reproduzir cópias, emprestar ou vender tais cópias para propósitos acadêmicos e científicos, conforme termo de autorização assinado pelo autor e arquivado na Biblioteca do Câmpus. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor.

William Estrela Louzeiro

Anápolis, xx de 2020

Dedicatória (Exemplo Dedico este trabalho os meus pais etc...).

**AGRADECIMENTOS**

Fazer aqui os agradecimentos que o aluno achar adequando.

Observar a linguagem formal e culta.

# RESUMO

(Não pode ultrapassar 500 palavras)

Palavras-chave: Palavra chave 1, ...., , palavra chave N.

[OBSERVAÇÃO: A numeração de página começa a ser exibida partir do resumo, no canto superior direito, como neste Template. A numeração começa a contar a partir da capa.]

# ABSTRACT

[O abstract deve ser feito e revisto por uma pessoa com domínio do Inglês e não por tradutores automáticos e deve ser uma versão fiel do Resumo]

Keywords: Keyword 1, … , keyword n

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Nome da ilustração p

Ilustração 2 – Nome da ilustração p

[Colocar, se houver. Onde p é o número da página]

# LISTA DE GRÁFICOS

[Gráfico 1 Matrículas em IES 17](#_Toc39260901)

[Gráfico 2 Tipos de IES Públicas 21](#_Toc39260902)

[Gráfico 3 Comparativo Pública e Privada 21](#_Toc39260903)

[Gráfico 4 Relação de Habitantes e Estudantes 22](#_Toc39260904)

[Colocar, se houver. Onde p é o número da página]

# LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Nome do quadro p

[Colocar a lista de quadros, numerado progressivamente, se houver. Onde p é o número da página]

[OBSERVAÇÃO: Observar a diferença entre quadro e tabela, conforme preconiza a ABNT. O quadro tem as quatro bordas fechadas. As tabelas, conforme a ABNT indica, seguem o padrão do IBGE para normas estatísticas e apresentação de dados estatísticos em tabelas (Norma de Apresentação Tabular do IBGE) sendo, uma das características, que a margem esquerda e direita não são fechadas por linhas. Para mais esclarecimentos, consultar as normas publicadas no Ambiente Virtual do TC, dentre elas as da ABNT e a Norma de Apresentação Tabular do IBGE.]

# LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação de Alunos na UEG 24

[Colocar a lista de tabelas, se houver.]

[OBSERVAÇÃO: Observar a diferença entre quadro e tabela, conforme preconiza a ABNT. O quadro tem as quatro bordas fechadas. As tabelas, conforme a ABNT indica, seguem o padrão do IBGE para normas estatísticas e apresentação de dados estatísticos em tabelas (Norma de Apresentação Tabular do IBGE) sendo, uma das características, que a margem esquerda e direita não são fechadas por linhas. Para mais esclarecimentos, consultar as normas publicadas no Ambiente Virtual do TC, dentre elas as da ABNT e a Norma de Apresentação Tabular do IBGE.]

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**Siglas Descrição**

SIGLA Descrição da sigla (deve ser ordenado alfabeticamente pela sigla)

[OBSERVAÇÃO:

Deve ser ordenado alfabeticamente, pela sigla. Se o termo for em outro idioma, colocar em itálico a descrição da sigla e, na sequência, a tradução para português. Ex:

USA *United States of America* – Estados Unidos da América ]

SUMÁRIO

[RESUMO 7](#_Toc444865702)

[ABSTRACT 8](#_Toc444865703)

[LISTA DE ILUTRAÇÕES 9](#_Toc444865704)

[LISTA DE GRÁFICOS 10](#_Toc444865705)

[LISTA DE QUADROS 11](#_Toc444865706)

[LISTA DE TABELAS 12](#_Toc444865707)

[LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS 13](#_Toc444865708)

[INTRODUÇÃO 15](#_Toc444865709)

[1. TÍTULO DO CAPÍTULO 16](#_Toc444865710)

[1.1 Subtítulo 1 16](#_Toc444865711)

[1.2 Subtítulo n 16](#_Toc444865712)

[2. TÍTULO DO CAPÍTULO 17](#_Toc444865713)

[2.1 Subtítulo 1 17](#_Toc444865714)

[N. TÍTULO DO CAPÍTULO 18](#_Toc444865715)

[n.1 Subtítulo 1 18](#_Toc444865716)

[n.2 Subtítulo n 18](#_Toc444865717)

[CONCLUSÃO / RECOMENDAÇÕES 19](#_Toc444865718)

[REFERÊNCIAS 20](#_Toc444865719)

[GLOSSÁRIO 21](#_Toc444865720)

[APÊNDICES 22](#_Toc444865721)

[Apêndice A – Cronograma previsto e realizado 22](#_Toc444865722)

[Apêndice B 23](#_Toc444865723)

[ANEXOS 25](#_Toc444865724)

[Anexo A 25](#_Toc444865725)

# INTRODUÇÃO

A fazer...

# CAPÍTULO 1: CONTEXTUALIZAÇÃO

A fazer...

## 1.1 Instituições de Educação Superior

## 1.2 Panorama da Educação Superior no Brasil

Segundo dados da educação superior, o Brasil tem 2.537 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo delas 299 públicas, 110 federais, 128 estaduais, 61 municipais e 2.238 privadas, já no estado de Goiás temos 8 públicas, 3 federais, 1 estadual e 1 municipal (INEP, 2018).

No Brasil, a última estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Temos 211.435.647 habitantes calculados por uma projeção (IBGE, 2020) e segundo o (INEP, 2018) temos 8.450.755 estudantes assim totalizando 4% da população Brasileira matriculada em uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Gráfico 1 Matrículas em IES

Fonte: o Autor, 2020, com dados do INEP.

Podemos notar uma expressiva parcela da população estudando em Universidades privadas, mostrando o qual difícil é o acesso da população a de IES públicas, perdendo assim um direito social garantido pela constituição.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Art. 43, para ingresso em uma IES o candidato deve ter concluído o ensino médio ou o equivalente e que tenha sido classificado em processo seletivo. Segundo (VIRGÍNIA e GOERGEN, 2019, p. 575), o ingresso de estudantes em instituições por meio de processos seletivos de IES privadas é quase inexistente.

Diante do cenário apresentado, a educação superior é avaliada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) usando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que avalia: intuições, cursos, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e instalações. As informações obtidas são usadas para melhorar a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social (INEP, 2020).

## 1.2.1. A educação como direito social

Na primeira revolução industrial, a qualificação do trabalho era pautada pela capacidade de força física humana. A partir da terceira revolução industrial a educação vem sendo base para o desenvolvimento de qualquer sociedade e o pensamento crítico e inovador vem sendo a porta de entrada para o mercado de trabalho.

De acordo com Bruno (2011, apud BRUNO, 1996, p.92) O período que estamos vivendo se caracteriza exatamente pela predominância dos componentes intelectuais da capacidade de trabalho, especialmente daquela em processo de formação. Trata-se, pelos menos nos setores mais dinâmicos do capitalismo, de explorar não mais as mãos dos trabalhadores, mas seu cérebro.

A educação é um: “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988).

Seguindo o artigo 22 da constituição, compete a União legislar sobre “diretrizes e bases da educação nacional”, assim sendo o Presidente da República, em 1996 sancionou a LDB, Lei nº 9.394/96, que regulamenta o ensino privado e público no país.

A educação Brasileira é orientada pelo Plano Nacional de Educação (PNE) que determina metas e estratégias para a política educacional em períodos, o último feito é de 2014 a 2024. O Brasil é um país federativo isto é cada Estado é autônomo e de Governo próprio, tendo sua autonomia para tomar decisões, mas para organização da educação, os Estados, Distrito Federal e Municípios devem trabalhar juntos promover a educação, elevando o nível de escolaridade da população. A criação do PNE vem para consolidar a educação brasileira que apresenta diretrizes, metas e estratégias a serem cumpridas (MEC, 2020).

A meta 12 do PNE apresenta estratégias para aumentar a matricula bruta na educação superior para 50% da população de 18 a 24 anos e aumentar em 40% a oferta de novas matrículas no seguimento público (MEC, 2020).

Destaca-se a meta 7.15 do PNE que tem como objetivo universalizar o acesso à Internet de alta velocidade, e triplicar a relação computador/aluno em escolas de rede de educação básica e a utilização de Tecnologias da Informação (TI) como forma pedagógica (MEC, 2020).

## ~~1.2.2 A educação superior como parte da educação~~

## 1.2.3. Histórico das instituições de educação superior no Brasil

O Brasil tem um histórico de subdesenvolvimento iniciando pela descoberta dos Portugueses que usaram o Brasil como colônia de exploração. As suas IES tiveram suas criações tardias, trazendo graves problemas, que refletem até os dias atuais.

Segundo Virgínia e Goergen (VIRGÍNIA e GOERGEN, 2019) numa trilogia a respeito da história da universidade no Brasil – destaca o atraso, e possíveis razões, do surgimento tardio do ensino superior brasileiro mesmo se comparado à América Latina, bem como, suas características ideológicas de aparelho educacional de exploração da colônia para manter o modelo social, econômico e político (CUNHA, 1986; ZOCCOLI, 2009). Em resumo, a educação superior brasileira criada apenas em 1808 (SAMPAIO, 2000; DURHAM, 2003; ZOCCOLI, 2009; SCHWARTZMAN, 2014),

A primeira IES no Brasil foi fundada em 1808, *Collegio* de Cirurgia da Bahia, Nas suas primeiras décadas o *Collegio* tinha deficiências, desde a falta de sede própria, livros, equipamentos/materiais, unidades próprias de saúde, laboratórios e até o apoio técnico administrativo (FORTUNA e TAVARES, 2010).

## 1.3 Tipos de Instituições de Educação Superior

Há diversos tipos de IES no Brasil: Universidades, Universidades Especializadas, Centros Universitários, Centro Universitários Especializados, Faculdades Integradas, Faculdades, Institutos Superiores e Centro de Educação Tecnológica. Ambas classificações seguem em modalidades de: federais, estaduais e municipais e privadas: particulares, confessionais, comunitárias e filantrópicas (CAVALCANTE, 2000).

Universidades – São instituições pluridisciplinares de formação de quadros profissionais de nível superior e caracterizam-se pela indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As universidades mantidas pelo poder público gozarão de estatuto jurídico especial (CAVALCANTE, 2000).

As Universidades devem possuir diversos cursos de formação em diversas áreas do conhecimento e seu ensino, pesquisa e extensão devem caminhar juntos para formação do indivíduo.

Para deter o título de Universidade, a IES deve ter produção intelectual institucionalizada, um terço do corpo docente com mestrado ou doutorado e um terço dos docentes em regime integral de trabalho (BRASIL, 1996).

As Universidades do poder público, segundo a o Art. 54 da Lei nº 9.394 de 1996 tem autonomia, podendo propor seu quadro pessoal assim como o plano de cargos e salários, atendendo as normas gerais e pertinentes e os recursos disponíveis, realizar operações de crédito, com aprovação do Poder competente para aquisição de bens e realizar operações financeiras necessárias ao seu bom desempenho (BRASIL, 1996).

Já no segundo parágrafo do Art. 54 está autonomia está diretamente relacionada a instituições que comprovem a alta qualificação para o seu fim, com base em avaliações realizadas pelo poder público (BRASIL, 1996).

## 1.4. Educação superior e sociedade

## 1.4.1. A importância da Educação superior para sociedade Brasileira

Podemos observar a crescente demanda de profissionais qualificados, para atuação em diversas áreas. Há uma grande procura por profissionais graduados por empresas e um grande déficit dos mesmos no mercado, esta discrepância é enorme e pode ser notada pelos salários que chega a ser 219,4% superior, de um graduado para alguém sem graduação. (VEJA, 2013).

Com os avanços da sociedade, temos diversos desafios cada vez mais complexos, em diversas áreas, como tecnologia, educação, saúde, produção agrícola, civil etc.

Na tecnologia podemos notar esta complexidade, com o passar dos anos a indústria de celulares “estagnou” no quesito inovação, não trazendo tantas novidades que traziam ano pós ano e a saúde, vivemos desafios cada vez mais complexos, como a atual pandemia de COVID-19 temos a grande procura por vacinas e tratamentos para combater o vírus. É notório que o ensino, pesquisa e extensão contribui diretamente para com o desenvolvimento da sociedade.

## 1.4.2. Número de Instituições de educação superior por tipo no Brasil

Dados do INEP (2018) no Brasil, temos 2.537 IES, sendo 299 públicas dos quais são 110 federais, 128 estaduais, 61 municipais e 2.238 privadas. Nestas instituições temos 8.450.755 matrículas que representa cerca de 4% da população Brasileira matriculada em uma IES.

Gráfico 2 Tipos de IES Públicas

Fonte: O autor, 2020, com dados do INEP.

Gráfico 3 Comparativo IES Pública e Privada

Fonte: O autor, 2020, com dados do INEP.

Gráfico 4 Relação de Habitantes e Estudantes

Fonte: O autor, 2020, com dados do INEP.

## ~~1.4.3 Quantitativo da população com acesso à educação superior~~

## ~~1.4.4 A educação superior no mercado de trabalho~~

## 1.2. Gestão de instituições de educação superior

A gestão de IES de uma instituição privada pode ser bem dinâmica, pois não há interferência direta do governo, já em instituições públicas é regimentada pela Lei 5.540/68. O Art. 16 ressalta que a nomeação é feita por uma lista elaborada pela IES e o Governo escolhe um dos nomes indicados.

//continuar <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>

## 1.3. Apresentação da UEG

A (Universidade Estadual de Goiás) UEG é uma IES gratuita do tipo Universidade, criada em 1999. Com a sua sede administrativa (Reitoria) localizada em Anápolis, possui 8 campus no Estado de Goiás, dividindo-os geograficamente em 8 regiões desta unidade federativa. Cada campus vincula-se 33 unidades universitárias. Conta com 10 polos universitários, criados para “atender demandas existentes, em especial os cursos de Licenciatura Plena Parcelada (emergencial). (UEG, 2010)” assim quando a demanda é erradicada o polo é extinto.

Atualmente a UEG está vinculada à Secretaria de Estado da Educação de Goiás (UEG, 2010). E tem como objetivo declarado “Levar ensino superior de qualidade e acessível à população” (UEG, 2020).

Do total de 1.222 cursos ofertados em Goiás, a UEG oferta 162 destes, representando 13% da oferta de ensino superior no estado (INEP, 2018). Há 24 Municípios em que 100% dos concluintes do ensino superior é da UEG, representando que no estado não há outra IES (UEG, 2010, p. 40).

Segundo o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) a UEG define suas áreas de atuação acadêmica, que abrangem:

Cursos de graduações, nas diversas áreas do conhecimento conforme estudos sobre a demanda dos profissionais e que os ingressantes tenham concluído o ensino médio e classificados no processo seletivo.

Cursos sequenciais por campo do saber, de diferentes níveis de abrangências, abertos a candidatos que atenderem os requisitos da UEG.

Cursos de Pós Graduação, mestrado e doutorado (stricto sensu), cursos de especializações (lato sensu) que atendam às exigências da Universidade

## Histórico da UEG

Em 1999 pela lei N. 13.456 de 16/04/199 foi criada a UEG, advinda de uma transformação da Universidade Estadual de Anápolis (UNIANA), criada em 1990, e a incorporação de outras IES isoladas pelo Estado (UEG, 2010, p. 18-19).

O Estado mantinha diversas IES pelo Estado, e em 1999 por força da Lei N. 13.456 de 16/04/199 fundou-se a UEG tendo a seguinte missão:

Produzir e socializar o conhecimento científico e o saber, desenvolver a cultura e a formação integral de profissionais e indivíduos capazes de se inserirem criticamente na sociedade e promoverem a transformação da realidade socioeconômica do Estado de Goiás e do Brasil (UEG, 2010).

De acordo com Carlos e Odair (2003, p. 2, apud CRISTOFOLINI, 1998)o modelo multicampi nasceu nos Estados Unidos, em 1945, mas só se consolidou e teve considerável expansão duas décadas depois. A estrutura multicampi implica em diversos fatores além do número de campi [[1]](#footnote-2)existente; eles precisam ter certa distância entre si, oferecer diversos cursos, ter certo grau de integração, ter administração descentralizada, ter uma práxis característica e uma organização orientada para maximizar os resultados possíveis deste modelo.

Analisando a definição acima a UEG se enquadra no tipo de Universidade multicampi, pois possui diversos *campus* em municípios do Estado, mantendo uma certa distância entre si, oferecendo vários cursos, tendo um grau de integração muito forte e com cada campus tendo sua administração.

Segundo Carlos e Odair (2013, p.3-4 apud CASTIÑERA, 2003) a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) detém uma característica em especial para que a mesma seja multicampi, o projeto pedagógico dos cursos são idênticos para os campus e salienta que cada um tem a sua própria gestão acadêmica e administrativa e o campus deve atender os requisitos centralizados do projeto pedagógico.

A pluralização de campus da UEG é dada pela sua história. Antes da criação da Universidade existiam diversas IES espalhadas pelo Estado, cada uma com a sua administração própria, localizadas em: Goiânia, Cidade de Goiás, Iporá, Formosa, Quirinópolis, Morrinhos, Itapuranga, Porangatu, Uruaçu, São luís de Montes Belos, Pires do Rio e Goianésia (CARVALHO apud MOREIRA, 2013, p. 80).

Porém, desde sua constituição a UEG sofre com problemas de infraestrutura em suas unidades universitárias, poucos investimentos, carência de quadro docente e servidores técnicos administrativos concursados e qualificados para o exercício das atribuições inerentes a uma universidade. (CARVALHO, 2013, p. 18).

O modelo atual da UEG, multicampi¹, trouxe alavancos e fragilidades para Universidade, ao se unificar-se com outras instituições herdou fragilidades das instituições incorporadas: quadro docente, biblioteca, laboratórios, salas de aula, processo de comunicação dentre outros (UEG, 2010, p.36).

A UEG, da sua criação até hoje passou por diversas reformas administrativas, uma em 2008 e a mais recente em 2019, que teve diversas modificações na estrutura organizacional, na definição de conceitos, classificação de campus dentre outros.

Antes da reforma, cada curso possuía sua própria matriz curricular e seu próprio projeto pedagógico, após esta reforma deverá ser criado um projeto único para todos os cursos com a mesma titulação dentro da Universidade, assim consolidando-se mais ao conceito multicampi.

Esta reforma reestruturou a Universidade em 8 *campus* e 33 unidades Universitárias e 5 institutos. Também foi recriado: “Conselho de Gestão” e criado: “Conselho de Curadores”, “Colegiados de Coordenadores” e “Colegiados de cursos” (GOIÁS, 2020).

Antes da transição eram 41 campus e após a transição foram unificados em 8 campus, um em cada região do Estado, os 33 antigos *campus* passaram a ser denominados de Unidades Universitárias, respondendo diretamente a estes campus.

## VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL E ACADÊMICA

A UEG está vinculada ao Governo do Estado de Goiás na Secretaria de Estado de Ciência de tecnologia de Goiás (SECTEC), é uma instituição de natureza jurídica de direito público interno estadual, sob o CNPJ 01.112.580/0001-71.

O seu maior financiador é o Estado de Goiás, sendo provedor de 2% do orçamento estadual para a Universidade, com repasses em duodécimos mensais, assim garantido a sua autonomia financeira (UEG, 2010).

Como complemento, sua receita é composta de recursos próprios e provenientes de convênios, estes sendo da iniciativa pública ou privada e de emendas parlamentares. Seu plano financeiro é organizado através de propostas orçamentárias anualmente (UEG, 2010, p. 118-123)

isto é ... e responde academicamente...

## 1.3.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Podemos entender por organização em sentido lato toda a comunidade ou conjunto de indivíduos cujos membros se estruturam e se articulam para obter determinados objetivos. O paradigma da organização costuma ser a empresa, porém, na acepção de nossa definição, podem considerar-se também organizações outras comunidades de indivíduos, tais como um hospital, uma organização não-governamental (ONG), um centro educativo, um ministério, um centro de pesquisa, uma instituição política e até, forçando um pouco a definição, uma unidade familiar. (TARAPANOFF, 2006, p. 121)

Os objetivos da grande maioria das IES é o Ensino, Pesquisa e Extensão. A UEG tendo estes objetivos contempla o primeiro requisito para ser classificada como organização assim sendo uma, sua matéria prima para tudo acontecer é o capital humano que deve estar alinhado com os objetivos da organização que é: Inserir indivíduos na sociedade com capacidade de transformar realidade socio econômica do Estado e do Brasil (UEG, 2010).

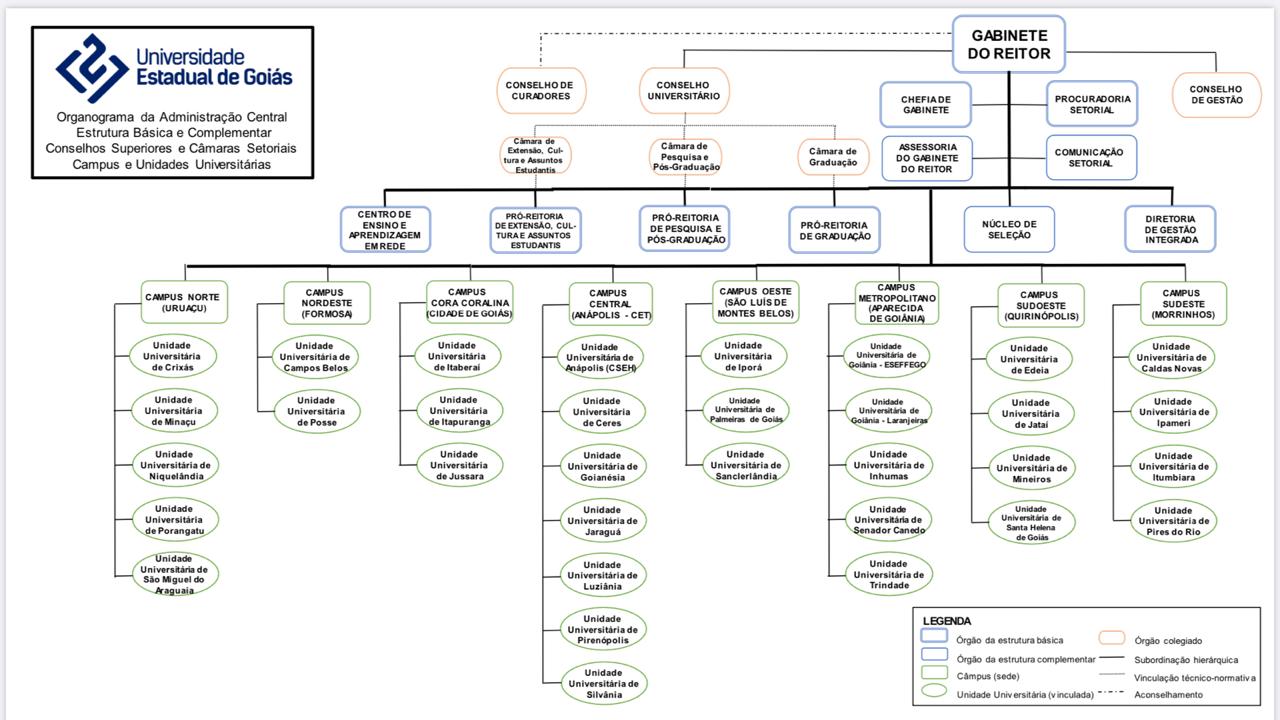
A característica mais importante da organização formal é o racionalismo. Uma organização é um conjunto de cargos funcionais e hierárquicos a cujas prescrições e normas de comportamento todos os seus membros devem se sujeitar. O princípio básico dessa forma de conceber a organização é que, dentro de limites toleráveis, seus membros se comportarão racionalmente, isto é, de acordo com as normas lógicas de comportamento prescritas para cada um deles. Dito de outra forma, a formulação de um conjunto lógico de cargos funcionais e hierárquicos está baseada no princípio de que as pessoas vão funcionar efetivamente de acordo com esse sistema racional. (CHIAVENATO, 2003).

A UEG como instituição de ensino é uma Organização Formal, é pautada pelo racionalismo, têm seus cargos bem definidos com as suas respectivas funções hierárquicas e tendo isto em vista a Universidade segue uma estrutura organizacional linha-staff que é o modelo que melhor representa a atual estrutura organizacional da administração da Universidade.

Esta estrutura organizacional segundo Chiavenato (CHIAVENATO, 2003) apresenta órgãos de linha que estão dedicados as atividades diretamente com seus objetivos organizacionais, que no caso de uma universidade é a execução de sua missão e os órgãos de staff que no caso da Universidade são os órgãos de colegiado e aconselhamento, sendo que o órgão de conselho não possui autoridade de comando em relação aos órgãos de linha.

A UEG possui uma estrutura organizacional, composta por colegiados não deliberativos, órgãos de administração superior, unidades universitárias e órgãos suplementares (UEG, 2010, p. 86).

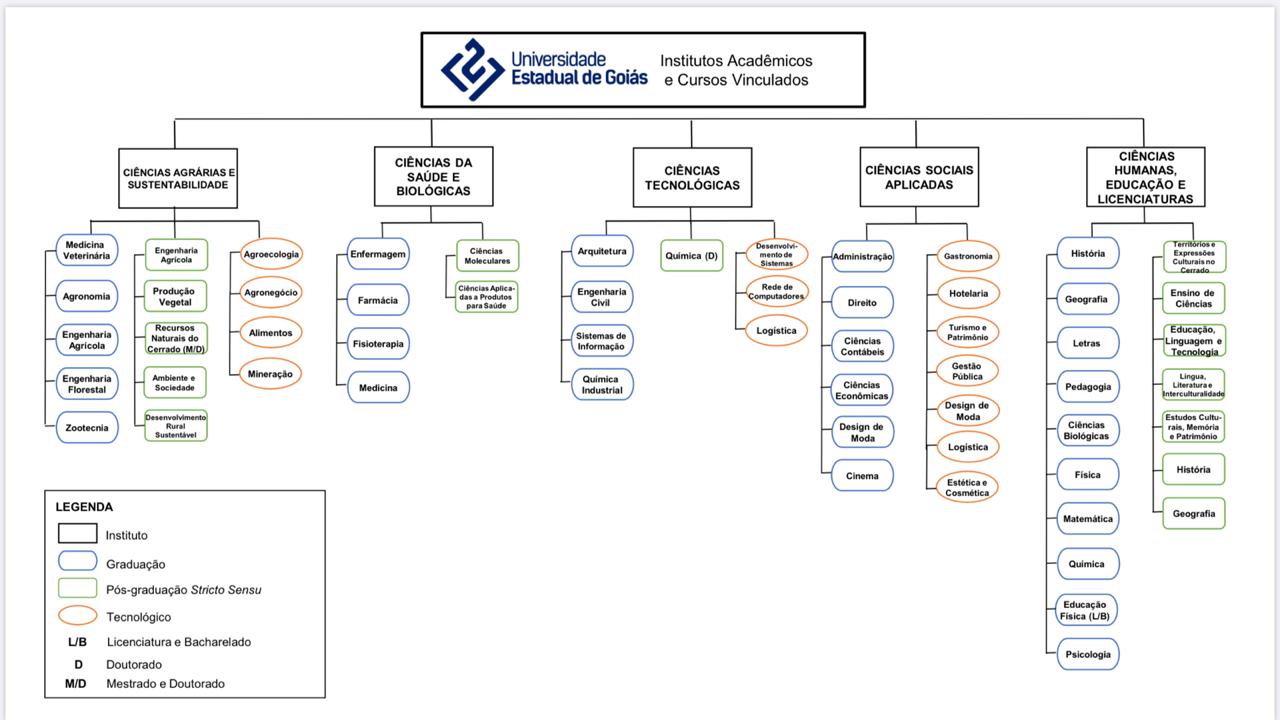
Dados obtidos da UEG apresenta os seguintes organogramas da Universidade montado pós reforma em 2020. Este primeiro representa a Universidade em uma visão macro e a Reitoria aprece mais detalhada.



Fonte: UEG/PRG, 2020.

Analisando o organograma acima o Conselho Universitário (CsU), está representado como staff, sendo que este órgão detém o direito de decisão do da Universidade e o mesmo não poderia ser considerado com staff.

Já este segundo representa a Universidade na forma do ensino, classificando os cursos quantos suas áreas do saber, sendo uma representação linear.



Fonte: UEG/PRG, 2020.

Atualmente a Universidade conta com dois organogramas, um que representa a administração e o outro que representa as áreas dos saber.

## 1.3.4. PRESENÇA REGIONAL

Segundo a (UEG, 2018) “Os campus estão presentes em 39 municípios do Estado de Goiás, distribuídos, segundo aspectos socioeconômicos e geográficos” a imagem abaixo é a representação gráfica da UEG após a reforma que ocorreu em 2019



Fonte: (UEG, 2020)

Podemos notar uma grande interiorização da UEG, presente em quase todo Estado e com uma certa concentração em municípios mais populosos ou perto da capital e do Distrito Federal.

## 1.3.5. PANORAMA CURSOS E ALUNOS

Dados obtidos da Pró-reitora de Graduação (PrG) via e-mail indica o seguinte quantitativo de alunos matriculados na instituição

Tabela 1 – Relação de Alunos na UEG

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Matrícula ativa | Trancado/Intercâmbio |
| Presencial | 17557 | 333 |
| CEAR | 2035 | 9 |
| UEG EM REDE | 2012 | 8 |
| Convênio | 111 | 0 |
| Total | 21.715 | 350 |

Fonte: UEG – PRG 2020

## 1.3.6. PDI DA UEG

O PDI da UEG fornece informações sobre a Universidade, o seu último plano foi elaborado para ser implantado entre 2010 à 2019, Sua criação teve um grande auxílio da comunidade acadêmica, estes presente no seminário “Olhares sobre a UEG” (UEG, 2010, p. 23-24).

Neste plano apresenta o Perfil Institucional da UEG, definindo-a como uma organização formal, sua estrutura física, suas prerrogativas jurídicas e as leis que normatizaram a criação das suas Unidades Universitárias (UnU) (UEG, 2010, p. 16).

Conta com um plano de ações e metas para UEG em um período de 2010-2014 destacando a promoção em soluções em Sistemas de Informação (SI), adquirindo equipamentos de tecnologia para o seu uso na administração que visa modernizar a execução das atividades finalísticas e o suporte técnico aos sistemas (UEG, 2010, p. 20-21)

Explicita as suas áreas de atuação acadêmica oferecendo cursos de graduação, cursos sequenciais, pós-graduação, pesquisa, cursos tecnológicos, curso de extensão (UEG, 2010, p. 21-22).

Em seu Plano de Desenvolvimento demonstra um quadro de produtos e ações, que em termos tecnológicos foram criados: O portal da UEG que sintetiza notícias, blogs, e comunicados da universidade e a criação do Sistema de Informação de Gestão (Fênix), sistema de bibliotecas (GNUTeca) , sistemas financeiros e administrativo (SAFF), Relatório Anual de Atividades Docentes (RADOC), RH entre outros) (UEG, 2010, p. 28) e uma normativa que teve base para instalação do Sistema operacional Linux na UEG (UEG, 2010, p. 29).

Definição de 11 ações a serem cumpridas nos 10 anos de vigência do PDI e a avaliação no 5º ano para o controle e readequações deles, destaca-se: A promoção de SI para as atividades finalísticas da IES(UEG, 2010, p. 30-31).

A UEG aborda as modalidades de cursos que oferta, sendo eles: Presencial e a Distância, e define que seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser uma criação única, contemplando o perfil do egresso que terá a articulação da teoria com a prática e ressalta a interdisciplinaridade (UEG, 2010, p 42).

Um dos pilares da UEG é ter o ensino gratuito e acessível, sua administração deverá ter uma gestão democrática e seus cursos diversificados em diversas áreas do saber (UEG, 2010, p. 43).

Um dos alicerces de uma IES é a pesquisa, na UEG estes são gerenciados pela Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (PrG), tendo a missão de promoção conhecimentos científicos: básico, aplicados e tecnológicos, podendo ser internos ou externos, com a participação de outros professores colaboradores. Os programas de Pós Graduação vem sendo de grande importância para aperfeiçoamento em diversos campos do saber, sendo uma Universidade multicampi a UEG busca a interiorização da Pós Graduação com intuito de atender a grande parte da população (UEG, 2010, p. 45-46).

A extensão, é coordenada pela Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PrE), que tem como missão a promoção do conhecimento produzido na Universidade, externalizando-o. “A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. (UEG, 2010, p. 50)”. A PrG declara que a extensão é um local interdisciplinar do qual consegue trazer a prática para fora dos limites da sala de aula, trazendo relevância da Universidade para a sociedade, sendo obrigatório em todos os cursos, desde os primeiros anos se possível (UEG, 2010, p. 50), estes projetos são controlados via Software denominado Pegasus (UEG, 2010, p. 52).

A política de gestão da UEG considera o estudante como a base, considerando-o um de seus elementos constitutivo. Reconhece que os docentes e técnicos-administrativos estão diretamente relacionados a formação do aluno. Diversas ações são promovidas para contribuir para a formação do estudante, dentre elas (UEG, 2010, p. 53):

“Modernizar e acompanhar os sistemas integrantes da Plataforma Tecnológica da UEG (RADOC, Fenix, Sistema Gerencial RH, UEG on-line, SAFF, Gnuteca, Sistema Controle de Boletins, Sistema de Controle de Processos, Sistema de Controle de Almoxarifado, entre outros).” (UEG, 2010, p. 54).

Uma das responsabilidades sociais de uma Universidade pública é retribuir a população, todo capital investido, assim sendo os dirigentes da UEG entendem que esta responsabilidade advém, da ética, transparência e metas educacionais e com a redução de desigualdades. (UEG, 2010, p. 56).

Desenvolve diversos programas para promover a responsabilidade social: Objetivos do Milênio, Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária, Programa de Integração Rotary/Associação Atlética do Banco do Brasil – Comunidade/UEG, Saúde no Serviço Público/Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, Projeto “Jovens Mulheres Quilombolas de Goiás: identidade, protagonismo e participação, Programa Estudantes-Convênio de Graduação, Educando e Valorizando a Vida (UEG, 2010, p. 58).

A UEG Oferta cursos nas modalidades de graduações presenciais, licenciatura, bacharelado e tecnologia. As áreas de atuação destes cursos são: Agricultura e Veterinária, Ciências Sociais, Negócios e Direito, Ciências, Matemática e Computação, Educação, Engenharia, Produção e Construção, Humanidades e Artes, Saúde e Bem-Estar Social e Serviços. Reforça a criação de cursos emergenciais, que representa 36,8% da sua oferta, para suprir a demanda de professores das redes públicas e privadas na Educação Básica (UEG, 2010, p. 59).

Estes cursos são ofertados no período diurno e noturno, com a oferta majoritária no diurno, é notada uma grande matrícula nos cursos noturnos 53,9%, porém é retratado que conclusão destes alunos, noturnos, é mais baixa em relação ao diurno, a Universidade salienta que o motivo é pelo estudante que trabalha no período diurno e estuda no noturno, assim desistindo do seu curso (UEG, 2010, p. 59).

A UEG participa ativamente dos processos de avaliação do INEP e ao longo dos anos procura melhorar os resultados dos cursos no ENAD que integra o Sinaes, para 4 ou 5 e aponta aspectos que precisam ser melhorados como infraestrutura e contratação de professores por meio do concurso público realizado em 2010, que teve como objetivo de preenchimento de 475 vagas. Destaca-se a obtenção da nota de 5 e 3 de 79,2% dos cursos, salientando que a grande maioria estava avaliado no nível 3 (UEG, 2010, p. 67).

Atualmente a universidade possui cursos sequenciais, ofertados a alunos que tenha o ensino médio completo, e que seja classificado no processo seletivo da UEG, os cursos são: Sistema Prisional, Gestão das Organizações de Beleza e guarda municipal (UEG, 2010, p. 68-69).

A UEG se preocupa com a qualificação docente, por ser de extrema importância para o desenvolvimento da pesquisa, a Universidade tem 17 cursos de pós-graduação latu sensu e 3 propostas de cursos stricto sensu, sendo 2 internos e um interinstitucional, 3 em tramites para serem implementados após a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (UEG, 2010, p. 69-70).

A Educação à Distância (EAD) da Universidade iniciou-se em 2001 e somente em 2009 a Unidade Universitária da UEG (UnEAD) foi credenciada pelo Ministério de Educação/Secretaria de Educação a distância, ofertando cursos superiores na modalidade a distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A UEG vem se estruturando para ofertar pós-graduação lato-sensu em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão Pública de Saúde e de Gestão Escolar (UEG, 2010, p. 72).

Em 2007 teve início os cursos de extensão, voltados para professores sobre educação inclusiva e temáticas de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais (UEG, 2010, p. 73).

Aponta uma fragilidade, no seu quadro de docentes, havendo 35,1% dos professores sendo mestres ou doutores, sendo que o seu ideal seria de 70%. Do total de docentes 23% são permanentes e 77% são temporários (UEG, 2010, p. 75).

Algumas metas são abordadas para melhorar o quadro de efetivos, como o Plano de Capacitação Docente, que há 52 em programas stricto sensu, sendo 33 em mestrado e 19 em doutorado e ampliação de programas de mestrado próprios e interinstitucionais para capacitação docente, estas metas já estão em operacionalização (UEG, 2010, p. 78-79).

A dedicação exclusiva é uma visão almejada pela Universidade, tendo que a Lei Estadual Complementar N.26, de 28 de dezembro de 1998 prevê que 1/3 do corpo docente deve estar neste regime, e atualmente há apenas 13% neste regime de trabalho (UEG, 2010, p. 79).

Havia dois sistemas: planilhas eletrônicas e o RADOC, que detinham informações, mas a extração dela era difícil, assim foi feita uma parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas, que integrou a planilha ao Sistema Gerencial de Recursos Humanos, tendo mais controle sobre o seu quadro pessoal de discentes, usando-o para avaliações dos mesmos. Os docentes fazem o preenchimento neste sistema, onde lançam todas atividades realizadas, como: produção científica, técnica e cultural. (UEG, 2010).

A UEG integra ao Plano de Carreira do Magistério Público Superior Estadual, no qual estão vinculados os permanentes e um quadro de temporários que é destinado a professores substitutos, visitantes e pesquisadores visitantes estrangeiros, onde não há um plano de carreira (UEG, 2010).

Em 2008 a UEG contava com 1.833 servidores técnicos-administrativos, estes servidores são distribuídos entre as Unidades Universitárias, contam com: Plano de Cargos e Remuneração (PCR), estrutura de progressão funcional, sistema permanente de avaliação profissional e o sistema de remuneração harmonizada. Estes poderão ocupar o cargo somente mediante concurso público de provas ou de provas de título. Em 2009 foi protocolado o pedido para realização de concurso em caráter de urgência para 1500 servidores (UEG, 2010, p. 83-85).

“O Conselho Universitário é o órgão deliberativo supremo da instituição” (UEG, 2010, p. 86). Todas decisões e proposições passam pelo conselho, sendo a última instância de recurso da Universidade.

Suas atribuições são amplas e vão desde a outorga de distinções universitárias até a interpretação das matérias legais relacionadas à vida da instituição. Funciona também como organismo de alimentação do intercâmbio institucional entre as Unidades Universitárias. Suas reuniões são frequentes e refletem o caráter de gestão colegiada que tem correspondido às expectativas da comunidade universitária. Professores, alunos, técnicos administrativos e Unidades Universitárias têm representantes nesse Conselho (UEG, 2010, p. 89).

Este conselho é composto pelo Reitor, um representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia, os Pró-Reitores, Diretores das Unidades Universitárias, representação docente, técnico-administrativos e discentes. (UEG, 2010, p. 89).

A Administração superior da UEG, tem os seguintes cargos de gerência na Reitoria: Assessoria Jurídica, Núcleo de Inovação Tecnológica, Contratos e Convênios Acadêmicos. Na Pró-reitora de Administração, Planejamento e Finanças, detém os seguintes cargos de gerência: Administrativa, Desenvolvimento de Pessoas e Financeiro. Na Diretoria do Núcleo de Seleção gerência: Acadêmica e Operacional. Cargos descentralizados: Diretoria de Unidade Universitária de Porte 1 até o 4 (UEG, 2010, p. 87).

Existem 4 Pró-reitoras, dos quais há o cargo de Pró-Reitor, são elas: Administração Planejamento e Finanças, Graduação, Extensão Cultura e Assuntos Estudantis, Pesquisa e Pós-Graduação (UEG, 2010, p. 87).

O Conselho Acadêmico é composto pelo: Reitor, Pró Reitores, 2 representantes de cada Pró-reitora, 3 representantes estudantis, 3 representantes docentes ambos eleitos de forma prevista na legislação e normas vigentes. O conselho pode propor normas relativas à organização aos cursos de graduações e sequenciais. Apreciar e emitir pareceres técnicos sobre: os currículos e suas alterações, criação ou extinção formais de cursos (UEG, 2010).

“O Núcleo de Seleção da UEG é um dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas por prestar serviço de seleção com segurança e qualidade através de ação planejada e organizada, conquistando credibilidade e contribuindo para a promoção da Universidade.” (UEG, 2010, p. 90) Este setor da Universidade é responsável por selecionar estudantes por meio do vestibular que é regido pelo edital/seleção feito pelo próprio órgão (UEG, 2010, p. 90).

A UEG tem os estudantes como parte de colegiados, representados pelo Diretório Acadêmico (DA). Há também organizações informais com objetivo de promover atividades culturais, sociais e desportivas (UEG, 2010, p. 95). A Universidade aponta diversos programas de apoio ao estudante, como: Bolsa Permanência, Casa do Estudante e o Restaurante Universitário (UEG, 2010, p. 94).

Não há um sistema controle de egressos, e a Universidade ressalta que é essencial o acompanhamento dos egressos, para subsidiar as ações das coordenações de cursos e outros setores para tomada de decisão (UEG, 2010, p. 95). Não há cronograma para a implementação deste sistema e nem empenho da Universidade para tal, porém há um cronograma para implantação, não detalhando as ações de implementação.

A Universidade possui um inventário dos recursos físicos, ajudando-a a tomada de decisão para novas compras ou manutenções, apresentando quantidade de: Bibliotecas, Laboratórios, Auditório, Sala de Aula, Instalações Administrativas, Sal de Docente, Sala para coordenação e área de lazer (UEG, 2010, p. 87-98).

A biblioteca da Universidade é coordenada pela (PrG), e ressalta que a produção técnica-científica e cultural só pode ser efetiva com a utilização de bibliotecas. A organização dos acervos é catalogada e automatizada pelo software GNUTeca (UEG, 2010, p. 98).

Os laboratórios estão vinculados a Coordenação Técnica da PrG, tem como atividade finalística trazer o conteúdo teórico a prática, possibilitando o desenvolvimento e dando suporte as disciplinas previstas nas matrizes curriculares, são 115 laboratórios espalhados pelas unidades (UEG, 2010, p. 113).

A gestão da universidade conta com diversos sistemas interligados, como: Acadêmico, Administrativo, Recursos Humanos, Sistema Financeiro, e outros. Todos em uma única base de dados, assim possibilitando uma melhor tomada de decisão da gestão da Universidade (UEG, 2010, p. 108).

“Para garantir eficácia de funcionamento nas áreas de atuação da UEG, que são: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, além de outras atividades desenvolvidas, a UEG necessita de investimentos e estrutura na área de tecnologia da informação (TI)” (UEG, 2010, p. 108).

Estes investimentos estão divididos entre Hardware e Softwares, quantos aos Softwares há sistemas de gestão, que são eles: Acadêmico (Fênix), Bibliotecas (GNUTeca), Recursos Humanos (Gerencial RH), Almoxarifado, Patrimônio, Sistema de Administração Financeira de Fundos Rotativos (SAFF), Financeiro, Contratos e Convênios, Sistema de Gestão de Atividades Docentes (SIGAD) e Sistema de Relatório de Atividades dos Docentes relativas ao ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão (RADOC). Totalizando 10 sistemas catalogados no PDI (UEG, 2010, p. 108-109).

Em Hardwares a UEG possui um inventário de recursos, dentre eles: CPU, Monitor, Impressoras, Linhas de Telefone e FAX. Recursos de audiovisual: Televisão, Videocassete, DVD, Projetor, Tela de projeção, Datashow, Aparelho de som (UEG, 2010, p. 108-11).A Universidade conta com um Data Center, com objetivo de atender as necessidades de processamento dos sistemas da Universidade (UEG, 2010, p. 108-109).

Percebendo falhas de acessibilidade nos prédios está sendo elaborado um plano de acessibilidade para os prédios, instalando rampas e em casos que não há possibilidade a instalação de elevadores. Estas adequações seguirão a NBR 9050:2004 para garantir o acesso a Universidade de pessoas com deficiência temporária ou permanente, bem como idoso, gestantes, obesos e pessoas com outros tipos de necessidades especiais (UEG, 2010, p. 111-112).

A Ouvidoria foi reativada em 2010, é um órgão mediador de atendimento a comunidade interna e externa, para apurar, acompanhar e encaminhar críticas e sugestões aos seus respectivos setores, tendo atendimento por telefone, presencial, eletrônico ou correio (UEG, 2010, p. 113-114).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem o objetivo de “[...]assegurar processo de avaliação desta instituição, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.” (UEG, 2010, p. 115) produz processos de avaliação, analisa relatórios e encaminham recomendações para as instâncias responsáveis, sistematiza as informações solicitadas pelo INEP e por outros órgãos de supervisão (UEG, 2010, p. 115).

PDI tem um plano de acompanhamento e avaliação, constituídos por uma comissão com representantes dos diversos seguimentos, sua avaliação de desenvolvimento será no quinto ano e no final de sua vigência. Finalmente é exposta uma tabela dos resultados do PDI 2003-2007 avaliados de forma detalhada contendo objetivos meta e avaliação (UEG, 2010, p. 127).

# 2. TÍTULO DO CAPÍTULO

A fazer...

## 2.1 Subtítulo 1

A fazer...

## 2.2 Subtítulo n

# CONCLUSÃO / RECOMENDAÇÕES

A fazer...

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. 1988.

BRASIL. **LEI Nº 9.394**. Congresso Nacional. Brasília. 1996.

BRUNO, L. **Educação e desenvolvimento**. Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 20. 2011.

CARLOS, A. B.; ODAIR, J. D. **O MODELO MULTICAMPI DE UNIVERSIDADE E SUAS RELAÇÕES COM A SOCIEDADE**. [S.l.], p. 15. 2013.

CARVALHO, R. R. D. S. **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: HISTÓRICO, REALIDADE E DESAFIOS**. Goiânia. 2013.

CAVALCANTE, J. F. **Educação Superior: conceitos, definições e classificações**. MEC/INEP. Brasília, p. 57. 2000.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração Sétima Edição**. Rio e Janeiro. 2003.

FORTUNA, C.; TAVARES, J. N. Funcionários nos primeiros 100 anos (1808 a 1908) da faculdade de medicina da bahia. **Gazeta Médica da Bahia**, Salvador, p. 52-59, Jan-Abr 2010.

GOIÁS. **LEI Nº 20.748**. Secretaria de Estado da Casa Civil. Goiânia, p. 6. 2020.

IBGE. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação, 26 abr. 2020. Disponivel em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>.

INEP. **inep**, 04 26 2020. Disponivel em: <http://inep.gov.br/sinaes>.

INEP, I. N. D. E. E. P. E. A. T. Sinopse Estastística da Educação Superior, 2018. Disponivel em: <http://inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 24 abr. 2020.

MEC. PNE Em Movimento, 08 maio 2020. Disponivel em: <http://pne.mec.gov.br/20-perguntas-frequentes/538-perguntas-frequentes>.

SANTOS, É. **A educação como direito social e a escola**. Universidade Federal do Pará. Belém, p. 15. 2019.

TARAPANOFF, K. **Inteligência, Informação e conhecimento**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Brasília, p. 439. 2006.

UEG. **PDI**. Universidade Estadual de Goiás. Anápolis, p. 135. 2010.

UEG. **Avaliação Institucional da Universidade Estadual de Goiás: Relatório Parcial Ano Base 2018**. Anápolis, p. 45. 2018.

UEG. Reforma Administrativa - Principais Pontos. **UEG**, Anápolis, p. 41, 2020. Disponivel em: <http://www.ueg.br/noticia/51900\_governador\_sanciona\_reestruturacao\_da\_ueg>. Acesso em: 17 abr. 2020.

UEG. ueg.br, 2020. Disponivel em: <http://www.ueg.br/conteudo/15836\_nossa\_universidade>. Acesso em: 28 abr. 2020.

VEJA. IBGE: diploma de nível superior eleva salário em 219,4%. **veja.abril.com.br**, 2013. Disponivel em: <https://veja.abril.com.br/economia/ibge-diploma-de-nivel-superior-eleva-salario-em-2194/>. Acesso em: 30 abr. 2020.

VIRGÍNIA, R. D.; GOERGEN, P. L. Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. **Avaliação**, Sorocaba, v. 24, n. 03, p. 573-593, nov 2019.

# GLOSSÁRIO

# APÊNDICES

## Apêndice A – Cronograma previsto e realizado

[Opcional no TC final, conforme determinação do orientador / banca]

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| N.º | ATIVIDADE | Cronograma de execução do Trabalho de Curso. | | | | | | | | | | |
| FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01 | Atividade | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 02 | Atividade | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 03 | Atividade |  | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 04 | Atividade |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| 05 | Atividade |  |  |  | X | X |  |  |  |  |  |  |
| 06 | Atividade |  |  |  |  | X |  |  |  |  |  |  |
| 07 | Atividade |  |  |  |  |  |  | X | X |  |  |  |
| 08 | Atividade |  |  |  |  |  |  | X | X |  |  |  |
| 09 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  | X | X |  |  |
| 10 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| 11 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| 12 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| 13 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  |  | X | X |  |
| 14 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |
| 15 | Atividade |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X | X |

## Apêndice B - Banner [ou Artigo] apresentado na Semana de Comunicação Científica

## Apêndice N – Título do Apêndice

# ANEXOS

## Anexo A

1. Aquela que possui diversas instalações do tipo *campus* – cujo plural em latim é campi (CARLOS e ODAIR, 2013, p. 2) [↑](#footnote-ref-2)